

Sindipetro **MG**

BOLETIM 38 - 24 DE JULHO DE 2009

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Petroleiros de Minas fazem paralisação pelo extra turno no feriado **No domingo, 19, os trabalhadores do Grupo 2 da Regap cortaram a rendição no terceiro horário.**

No último domingo, 19, os petroleiros da Regap do grupo 2 cortaram a rendição no horário das 15h30. A reivindicação foi pelo pagamento da hora extra turno feriado referente ao dia 16/07, feriado municipal em Betim.

A adesão foi grande ao movimento, somente supervisores entraram para furar uma mobilização que, se vencedora como esperamos, vai ser

boa para eles também.

Essa luta que começou com os companheiros da Replan, agora já continua aqui na Regap e em todo o Brasil as bases filiadas à FUP se somarão a nós no feriado de 7 de setembro, dia da Independência do Brasil, como consta no calendário de lutas aprovado na I Plena FUP.

Pelo feriado de 07/09, os companheiros do grupo 3 da Regap

irão cortar a rendição no dia 6 de setembro, domingo.

É importante que os companheiros de Minas e de todo o país estejam unidos pela reconquista desse direito.

Continuamos firmes na luta para mostrar que não concordamos com retirada arbitrária de direitos conquistados por nossa categoria.

Quem luta conquista!

Greves 94/95 - Aumento por mérito: aposentados têm injustiça reparada

No último dia 14, os aposentados Álvaro Souto Bernardes Filho, Anirton Faria Mozer, Eduardo Gomes Barreto, Luiz Alexandre Franco Caldeira e Ricardo Eustáquio de Araújo receberam na Sede do Sindipetro/MG o aumento por mérito referente à anistia das punições pela participação nas greves de 1994 e 1995.

Os companheiros receberam o(s) nível(s) que tinham direito e a retroatividade à data da aposentadoria. Agora vamos cobrar o recálculo do benefício Petros.

Esta é uma grande conquista do Sindipetro/MG, da FUP e demais sindicatos filiados, a revogação das punições é garantia para nossas lutas atuais e futuras.

As pendências em relação à anistia da companheira Regina Coeli Grijo de Bruggen e dos companheiros Francisco Oswaldo Almeida Ferreira e Joaquim Monteiro de Castro foram cobradas na quarta-feira, 22, na reunião de Acompanhamento do ACT entre a FUP e a Petrobrás.



Recadastramento na AMS

Agende seu atendimento e de seus dependentes maiores de 5 anos pelo site www.cartaoamspetrobras.com.br ou pelo telefone 0800 287 2267.

Traga sua família ao sindicato e aproveite a oportunidade para preencher o abaixo assinado por uma Petrobras 100% Estatal, Criação de um fundo Soberano para saúde, educação e ciência e tecnologia e por um novo marco regulatório do petróleo. Participe. Entre nesta campanha.

FUP convoca reunião do Conselho Deliberativo

Dia 29, no Rio de Janeiro, o Conselho Deliberativo da FUP irá se reunir para tratar de questões referentes à campanha “O petróleo tem que ser nosso”, assim como as deliberações recentes e os atos em defesa de uma nova lei do petróleo e da

Petrobrás 100% estatal e pública.

O conselho irá discutir os próximos passos da luta em defesa de uma nova lei do petróleo e os encaminhamentos em relação à campanha reivindicatória da categoria.

Acidente mata trabalhador no Complexo de Suape

Na segunda-feira, 20, o metalúrgico Lielson Ernesto da Silva sofreu um grave acidente, que levou à morte, no estaleiro Atlântico Sul, no complexo de Suape, em Pernambuco.

O trabalhador, de 26 anos e com quatro meses trabalhando no local, foi atingido por uma placa de aço de aproximadamente uma tonelada, durante um processo de solda do objetivo que seria utilizado na construção da plataforma P-55.

Em nota, a CUT-PE lembrou que “em 2008, a CUT-PE em uma de suas visitas ao Complexo Portuário de Suape recebeu várias denúncias sobre

as condições de trabalho, alimentação, transporte, saúde dos companheiros(as) vinculados ao Estaleiro. De imediato reagimos e cobramos providências dos responsáveis pelo Complexo Portuário de Suape”.

A comissão de investigação do acidente contará com o diretor do Sindipetro PE/PB, Gonzaga, mesmo sendo os trabalhadores do estaleiro representados pelo Sindicato dos Metalúrgicos.

Mais uma vez percebemos que as empresas estão pouco interessadas com a saúde e a segurança de seus trabalhadores e pensando somente no lucro. Não podemos aceitar que isso aconteça.

Petrobrás deve abrir concurso em prazo máximo de 6 meses

A Petrobrás foi condenada pela justiça do trabalho a abrir concurso público para preenchimento das vagas de terceirizados que estão em desacordo com a legislação e também ao pagamento de R\$ 30 milhões ao Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Com a sentença assinada pela juíza Maria Letícia Gonçalves, da 69ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, a decisão foi tomada após a análise de um pedido apresentado pela Procuradoria Regional do Trabalho da 1ª Região,

que constatou mais de 190 mil terceirizados na estatal e apenas 49,8 mil concursados. A juíza entendeu que a discrepância entre os dois tipos de servidores revela que a Petrobrás terceiriza mão-de-obra, o que é vedado pela legislação trabalhista.

O prazo para a abertura do concurso é de 6 meses e deve ser feito para substituição de funcionários terceirizados que desempenham atividades técnicas e administrativas em todos os pólos do país.

SITE DO SINDIPETRO/MG

Veja em nosso site um link especial e atualizado permanentemente sobre a I PlenaFUP. Lá você encontrará matérias, fotos e vídeos dessa experiência de união de trabalhadores da cidade e do campo. E mais: conheça o plano de lutas aprovado na PlenaFUP / acompanhe o que já está acontecendo a partir de nosso plano de lutas. **Confira: www.sindipetromg.org.br**